

Décima edição do Prémio APREN distingue jovens talentos nas renováveis

- Iniciativa distinguiu as dissertações de mestrado de Maria Inês Monteiro (Universidade do Minho) e de Giovanni Martins (FEUP) - , atribuindo-lhes, respetivamente, 4.000€ e 2.000€, respetivamente.
- Decisão final foi tomada pelo júri, presidido por Jorge Vasconcelos e com a participação de vários professores universitários e de representantes da DGEG, R&D Nester e LNEG, e anunciada num evento na Culturgest.

Lisboa, 11 de abril de 2025 – A décima edição do [Prémio APREN](#), iniciativa da [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), distinguiu duas dissertações de mestrado sobre temáticas relacionadas com eletricidade de origem renovável. A entrega dos prémios aconteceu no passado dia 11 de abril na Culturgest, em Lisboa.

O primeiro prémio, no valor de 4.000€, foi atribuído ao trabalho *Novos elétrodos para baterias de ião de lítio com propriedades “thermal shutdown”*, de Maria Inês Monteiro, da Universidade do Minho.

O segundo prémio, no valor de 2.000€, distinguiu a dissertação *Development and validation of an innovative hinged system for the conversion of wave energy in coastal structures*, de Giovanni Martins, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Este ano, a APREN decidiu reforçar os valores de ambos os prémios, que duplicaram face aos atribuídos em 2024.

Após a abertura do evento, foi apresentado o [Projeto Europeu Shorewinner](#), que tem como objetivo criar e desenvolver uma Comunidade de Prática de energia eólica offshore no sul da Europa, promovendo educação e formação através da cooperação entre cinco Centros de Excelência Vocacional em Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Chipre. Esta introdução foi realizada por Teresa Nogueira (Instituto Superior de Engenharia do Porto), Vanda Vasconcelos (Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar) e Diogo Moreira (Instituto Politécnico de Viana do Castelo).

Posteriormente, teve lugar um debate dedicado ao tema “A importância da capacitação do setor para o cumprimento das metas europeias”. A conversa, moderada por Susana

Serôdio, Head of Policy and Market Intelligence da APREN, contou com a participação de Arnaldo Frade (Presidente do Conselho de Administração do Centro de Formação para a Transição Energética), Julieta Silva (Business Development Manager da Voltalia), Marta Paulino Branco (Business Development Manager Portugal da Ocean Winds) e Pedro Carvalho (Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico).

Os prémios foram entregues no final do evento por Jorge Vasconcelos, Presidente do Júri do Prémio APREN, que destacou a grande qualidade de todas as teses apresentadas a concurso. De forma a dar mais destaque aos trabalhos entregues e a promover a interação e o diálogo entre os representantes do setor presentes e os candidatos, o evento contou com uma exposição de todas as teses, que esteve disponível para visita no Foyer da Culturgest.

O júri do Prémio APREN contou este ano com o maior leque de especialistas de sempre: Jorge Vasconcelos, da NEWES (Presidente do Júri); Bernardo Silva, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Lígia Pinto, da Universidade do Minho; Margarita Robaina, da Universidade de Aveiro; Miguel Centeno Brito, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Mónica Meireles, do Instituto Universitário de Lisboa; Nuno Souza e Silva, do R&D Nester; Patrícia Fortes, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa; Paulo Partidário, da Direção-Geral de Energia e Geologia; Pedro Carvalho, IST do Instituto Superior Técnico; Pedro Horta, da Universidade de Évora; e Sofia Simões, do Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

Desde 2015 que a APREN distingue as melhores dissertações de mestrado e doutoramento sobre a temática da eletricidade de origem renovável, realizadas em instituições de ensino superior de Portugal. Ao longo dos últimos anos foram distinguidas várias dezenas de teses académicas na área das renováveis.

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congêneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.